



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | |
|--|-------------------------|----------------------------------|-------------------------|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Flauta Doce VI | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | |
| CÓDIGO: IARTE31706 | | PERÍODO/SÉRIE: 7º período | | TURMA: Carlos |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: - | PRÁTICA: 15hs | TOTAL: 15hs | OBRIGATÓRIA: (X) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/2 |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/2, a ser realizado entre maio e agosto/2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: a definir. | | | | |

2. EMENTA

Prática de leitura musical; técnicas de emissão sonora, digitação e articulação; conceito de ergonomia aplicado à prática instrumental; interpretação musical; análise estrutural e estilística do repertório.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger um repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Desenvolver e praticar a leitura musical;
- Exercitar/ aperfeiçoar a técnica instrumental;
- Interpretar obras musicais;
- Realizar análise dos aspectos estruturais e estilísticos das obras musicais.



Objetivos Específicos:

- Realizar exercícios de velocidade;
- Praticar outros tipos de trinados e elaborar ornamentação livre;
- Realizar exercícios sobre a escala cromática;
- Praticar a articulação dupla (K e G);
- Aprimorar a prática de dedilhados alternativos;
- Praticar técnicas expandidas no instrumento (*slap tongue* e ruído branco).

5. PROGRAMA

(O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.)

- Prática da leitura musical a partir do repertório do semestre;
- Estudo e prática de diferentes tipos de trinados e da ornamentação livre;
- Exercícios sobre a escala cromática;
- Articulação: as consoantes K e G, posição da língua e combinação das consoantes;
- Interpretação musical a partir da análise estrutural e estilística do repertório selecionado;
- Preparação de cinco (5) exercícios técnicos, duas (2) sonatas e/ou suítes barrocas e/ou concertos, uma (1) obra brasileira ou contemporânea, uma (1) obra medieval ou renascentista e uma (1) obra solo para o instrumento.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo. As aulas serão realizadas presencialmente, seguindo as recomendações Protocolo de Biossegurança da UFU. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Cronograma de trabalho:

- Maio a agosto/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 20 a 24 de junho/2022 – Primeira prova (prática).
- 08 a 12 de agosto/2022 – Segunda prova (prática).
- 16 a 19 de agosto /2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.



8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BACH, Johann Sebastian. *The Six Brandenburg Concertos and the Four Orchestral Suites in Full Score*. New York: Dover Publications, 1976.

COLLIN, Georges; TEIRLINCK, Geo. *La flûte à bec alto: Méthode Complète*. Vol. 1. London: Schott Music.

JUDD, Cristle Collins. *Gioseffo Zarlino: Motets from 1549, Part 2: Selected Motets from Musici Quinque Vocum Moduli*. Madison: A-R Editions Inc., 2007.

Complementar

BACH, A. M. *Pequena crônica de Anna Magdalena Bach*. São Paulo: Veredas, 1988.

KIEFER, Bruno. *Música alemã: estudos sobre Bach, Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann e Brahms*. Porto Alegre: Movimento, 1985.

MARTINS, José da Silva. *Bach: sua vida e O cravo bem temperado*. São Paulo: M. Claret, 1984.

SMITH, David; TAYLOR, Rachelle. *Networks of Music and Culture in the Late Sixteenth and Early Seventeenth-Centuries: a Collection of Essays in Celebration of Peter Philip's 450th Anniversary*. London: Ashgate, 2013.

WALLS, Peter. *Baroque Music*. London: Ashgate, 2011.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | |
|---|-------------------------|----------------------------------|-------------------------|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Flauta Doce | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | |
| CÓDIGO: GMU055 | | PERÍODO/SÉRIE: 1º período | | TURMA: |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: 15hs | PRÁTICA: 15hs | TOTAL: 30hs | OBRIGATÓRIA: (X) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/2 |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/2, a ser realizado entre maio e agosto/ 2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: quinta-feira, das 08h00 às 09h40. Disciplina semestral coletiva, em turmas com, no máximo, três alunos cada. | | | | |

2. EMENTA

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental da flauta doce, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Iniciar o estudo dos fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.
- Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro instrumentista e/ ou professor de instrumento possa conceber sua execução com correção técnica e musical de maneira autônoma.



Objetivos Específicos:

- Abordar a prática musical a partir dos aspectos intelectual, emotivo e físico;
- Desenvolver e praticar a leitura musical;
- Interpretar obras musicais;
- Aprimorar as habilidades necessárias à prática musical;
- Abordar questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.

5. PROGRAMA

O programa a seguir será desenvolvido por meio de aulas coletivas, em turmas com, no máximo, três alunos cada.

- F. J. Giesbert¹: Escola da flauta doce contralto. Exercícios sequenciados, números 01 ao 89. [01-44; 45-89]
- Escalas e arpejos: Flauta doce soprano e contralto: Fá e Dó maiores e suas relativas.
- Preparação de uma (1) sonata ou suíte barroca e uma (1) peças medieval ou renascentista.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, o(s) aluno(s) tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo. As aulas serão realizadas presencialmente, seguindo as recomendações Protocolo de Biossegurança da UFU. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Cronograma de trabalho:

- Maio a agosto/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 20 a 24 de junho/2022 – Primeira prova (prática).
- 08 a 12 de agosto/2022 – Segunda prova (prática).
- 16 a 19 de agosto/2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

¹ Caso o(s) aluno(s) já tenha(m) executado esses exercícios, eles serão substituídos por outros de dificuldade igual ou superior, a serem escolhidos em comum acordo com o(s) aluno(s).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



AGUILAR, Patrícia Micheliní. *Fala Flauta: um estudo sobre as articulações indicadas por Silvestro Ganassi (1535) e Bartolomeo Bismantova (1677) e sua aplicabilidade a intérpretes brasileiros de flauta doce*. 2008, 182f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

GIESBERT, F. J. *Schule für die Altblockflöte*. Mainz, Schott's Sohne, 1965.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des Blockflöten Spiels*. 2. ed. Mainz: Schott, 1984.

MASSIN, Jean & Brigitte. *História Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

PEREIRA, Renata. *Flauta Doce e a Arte de Preludiar: Tradução Comentada do tratado L'Art de Preluder (1719) de Jacques Martin Hotteterre – Le Romain*. 2009, 217f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-27102010-141600/pt-br.php>>. Acesso em 09 jan. 2021.

TETTAMANTI, Giulia da R. *Silvestro Ganassi: Obra intitulada Fontegara: um estudo sistemático do tratado abordando aspectos da técnica da flauta doce e da música instrumental do século XVI*. 2010, 407f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

TOCH, Ernst. *La melodia*. Cooper City: SpanPress, 1997.

Complementar

BUKOFZER, Manfred. *Music in the baroque era: from Monteverdi to Bach*. New York : W. W. Norton, c1947.

CARPENA, Lucia Becker. *Caracterização e uso da flauta doce nas óperas de Reinhard Keiser (1674-1739)*. 2007, 529f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10571>>. Acesso em 09 jan. 2021.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *Baroque music: style and performance; a handbook*. London: Faber Music, 1985 c1982.

FREDERICK THE GREAT. *Flute book: 100 Daily Exercises*. Wiesbaden: Edition Breitkopf.

GEIRINGER, Karl. *Johann Sebastian Bach: o apogeu de uma era*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

HOTTETERRE, Jacques-Martin. *Principles of the flute, recorder & oboe*. New York: Dover Publications, 1983.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



MONKEMEYER, Helmut. *Método para flauta-doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de Música*: edição concisa. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994.

TALBOT, Michael. *Vivaldi*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | |
|---|-------------------------|----------------------------------|-------------------------|---------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia do Ensino e Aprendizagem da Flauta Doce I | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | |
| CÓDIGO: IARTE31707 | | PERÍODO/SÉRIE: 7º período | | TURMA: |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: 30hs | PRÁTICA: 30hs | TOTAL: 60hs | OBRIGATÓRIA: (X) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/02 |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2022/2, a ser realizado entre maio e agosto de 2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: terça-feira, 08h00-11h30. | | | | |

2. EMENTA

Aspectos fisiológicos e psicológicos; estratégias de ensino-aprendizagem da flauta doce; estratégias de estudo; a flauta doce como mediador da aquisição da linguagem musical; métodos para flauta doce; análise dos aspectos pedagógicos das obras musicais; elaboração de plano de aula e material didático.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca trabalhar teoria e prática das questões de ensino e aprendizagem da flauta doce e das estratégias de ensino individual e coletivo, de forma dialética.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Apresentar aspectos fisiológicos e psicológicos envolvidos na aprendizagem musical;
- Conhecer e aplicar estratégias de ensino-aprendizagem da flauta doce;
- Conhecer estratégias de estudo;
- Discutir a função da flauta doce como mediador na aquisição da linguagem musical;
- Analisar e executar criticamente os principais métodos para flauta doce adotados na região;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Analisar aspectos pedagógicos das obras musicais;
- Capacitar o discente a elaborar plano de aula e criar material didático para o ensino da flauta doce em diversos contextos sócio-educacionais.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a bibliografia publicada no Brasil referente ao ensino-aprendizagem da flauta doce.
- Identificar as diversas abordagens do ensino-aprendizagem da flauta doce e discuti-las em sala de aula, à luz da experiência docente.
- Auto-avaliar o percurso de estudo do instrumento, identificando pontos a serem superados.
- Avaliar as possibilidades estratégicas para o ensino individual e em grupo da flauta doce.

5. PROGRAMA

- Aspectos fisiológicos e psicológicos envolvidos na aprendizagem musical: teorias de aprendizagem musical, técnicas de relaxamento, concentração e sonoridade;
- Possibilidades metodológicas no ensino-aprendizagem da flauta doce;
- Estratégias de estudo: exercícios e técnicas para o melhor aproveitamento das horas de estudo;
- A flauta doce no contexto de iniciação musical;
- Métodos para flauta doce: pesquisar, executar e refletir sobre material já produzido na área e afins;
- Análise dos aspectos pedagógicos das obras musicais e avanços nas questões estilísticas e interpretativas;
- Elaboração de plano de aula;
- Criação de material didático.

6. METODOLOGIA

As aulas serão realizadas por meio da exposição oral dos conteúdos pela professora, da leitura e discussão de textos e da reflexão e discussão de experiências de ensino e aprendizagem trazidas pelos alunos. Num primeiro momento, haverá leituras e discussões de textos sobre a aprendizagem do instrumento e as estratégias de ensino individual e em grupo, com destaque para a produção bibliográfica brasileira. Com base nesses estudos teóricos, será feito um levantamento dos principais métodos de flauta doce utilizados na região para o ensino do instrumento e sua posterior análise. O intuito é que os alunos possam avaliar o seu próprio processo de aprendizagem da flauta doce e, ao mesmo tempo, instrumentalizá-los para que criem material didático e elaborem propostas para o ensino do instrumento nos mais diversos contextos.

As aulas serão realizadas presencialmente, seguindo as recomendações Protocolo de Biossegurança da UFU. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Cronograma de trabalho:

- Maio e Junho/2022 – Mapeamento de produção brasileira cujo foco seja o ensino e aprendizagem da flauta doce. Leituras e discussões dos textos mapeados. Levantamento dos métodos de flauta doce utilizados na região para o ensino do instrumento.
- 20 a 24 de junho/ 2022 – Entrega do primeiro trabalho.
- Julho e Agosto/ 2022 – Análise dos métodos de flauta doce encontrados no mapeamento.
- 08 a 12 de agosto/ 2022 – Entrega do segundo trabalho.
- 16 a 19 de agosto/ 2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas: **20 pontos.**
- Primeiro trabalho (escrito e individual): **40 pontos.** Relatório acerca do mapeamento e análise de bibliografias relativas ao ensino e aprendizagem da flauta doce. O texto deverá ser enviado por e-mail.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Segundo trabalho (escrito e individual): **40 pontos**. Com base na bibliografia estudada, cada aluno deve redigir uma análise dos métodos de flauta doce utilizados na região para o ensino do instrumento, relacionando-a com contextos específicos de ensino e aprendizagem da flauta doce, à escolha do próprio aluno. O texto deverá ser enviado por e-mail.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para os dois trabalhos escritos serão os seguintes:

- Pertinência temática e abordagem teórico conceitual: 10 pontos;
- Domínio do conteúdo: 10 pontos;
- Capacidade de relacionar a fundamentação teórica com os métodos analisados: 10 pontos;
- Clareza na redação das ideias: 10 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AKOSCHKY, J. VIDELA, Mário. *Iniciación a la Flauta Dulce – Soprano em do*. Buenos Aires: Ed. Ricordi Americana.

BARBOSA, J. O ensino em grupo de instrumentos e sopro na educação profissional. *Anais VII Encontro Anual da ABEM* Recife: ABEM, 1998. p. 107-113.

BEINEKE, V. A educação musical e a aula de instrumento: uma visão crítica sobre o ensino da flauta doce. *Em Pauta*, Porto Alegre, v.13, n.21, p.41-57, 2002.

CUERVO, L. *Musicalidade na performance com a flauta doce*. 2009, 154f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/15663/000687332.pdf?sequence=1>.

CUERVO, Luciane; MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Musicalidade na performance: uma investigação entre estudantes de instrumento. *Revista da ABEM*. Porto Alegre, v. 21, 35-43, mar. 2009.

HAUWE, Valter van. *The modern recorder player*. London: Schott, 1984-1992.

MONKENMEYER, H. *Método para Flauta Doce Soprano*. São Paulo: Ed. Ricordi, 1976.

MORAES, A. Ensino instrumental em grupo: uma introdução. *Música Hoje*, Belo Horizonte, n.4, p.70-78, 1994.

SOUZA, J. Aspectos metodológicos na formação didática do professor de instrumento. *Anais do 3º Simpósio de Educação Musical*. Londrina. Londrina, UEL, 1996.

SUZIGAN, M. L. C. MOTA, F. *Método de iniciação musical para jovens e crianças*. São Paulo: G4, 2001.

SWANWICK, K. *Ensinando Música Musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

WEILAND, Renate Lizana. *Aspectos figurativos e operativos da aprendizagem musical de crianças e pré-adolescentes, por meio do ensino de flauta doce*. 2006, 156f. Dissertação (Mestrado). Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006. Disponível em: www.ppge.ufpr.br/teses/M06_weiland.pdf.

WIESE, T. *O(s) conceito(s) de musicalidade na perspectiva de experts, professores e bacharéis da área de flauta doce*. 2011. 138f. Dissertação (Mestrado). Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em:

<http://dSPACE.c3sl.ufpr.br/dSPACE/bitstream/handle/1884/27254/Dissertacao%20Tatiane%20Wiese.pdf?sequence=1>.

Complementar

AKOSCHKY, J. *Flauta doce y Educación Musical*. Buenos Aires: Ricordi, 1977.

BUENO, Meygla Rezende. A musicalização na terceira idade com a utilização da flauta doce: abordagens para uma melhor qualidade de vida. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, XVII, outubro, 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo. CD-Rom.

BUENO, Meygla R.; JAYME, Maria H. Viver bem na terceira idade: uma proposta metodológica de musicalização com idosos. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, XIX, outubro, 2010, Goiânia. *Anais...* Goiânia. CD-Rom.

DINIZ, Juliane A. R.; MORATO, Cíntia T. Mini-curso de flauta doce e bandinha rítmica para crianças de 6 e 7 anos: uma experiência com a fundamentação metodológica na disciplina Prática de Ensino do Curso de Educação Artística Habilitação em Música da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, XIV, outubro, 2005, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte. CD ROM.

GAULKE, Tamar G.; MARASCHIN, Maria L. M. Democratização da cultura e arte: projeto de extensão em música. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, XIX, outubro, 2010, Goiânia. *Anais...* Goiânia. CD-Rom.

HEYNES, G. *Advanced recorder technique: the art of playing the recorder*. Mainz: Schott, 2005.

LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des blockfloten spiels*. 2. ed. Mainz: Schott, 1984.

MONKENMEYER, H. *Método para Flauta Doce Contralto*. São Paulo: Ed. Ricordi, 1971.

SALKELD, R. *Play the recorder: a descant recorder book for schools and colleges*. London: Chappell & Co., 1966-1970.

http://www.nupim.iarte.ufu.br/banco_dados_fdoce.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | |
|---|-------------------------|----------------------------------|-------------------------|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto I | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | |
| CÓDIGO: IARTE31205 | | PERÍODO/SÉRIE: 2º período | | TURMA: Flauta Doce |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: - | PRÁTICA: 30hs | TOTAL: 30hs | OBRIGATÓRIA: (X) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/2 |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/2, a ser realizado entre maio e agosto/ 2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: Quinta-feira, 09h50 às 11h30. Disciplina semestral coletiva. Turma com, no máximo, 10 alunos exclusiva para alunos que cursaram a disciplina Prática Musical para Educação Musical I – Flauta doce no semestre letivo 2021-1. | | | | |

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e faz parte do percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em conjuntos de flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos) em obras de livre escolha. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Geral:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Específicos:

- Introduzir questões específicas da interpretação historicamente informada.
- Vivenciar a performance da música contemporânea e da improvisação livre em um conjunto de flautas doces.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo (Naxos).

As aulas serão realizadas presencialmente, durante as 16 semanas letivas previstas na Resolução nº25/2020 do CONGRAD. 02 horas-aula serão destinadas às duas avaliações previstas neste plano e acontecerão em horários-extra, preferencialmente com a participação do grupo em apresentações públicas previamente combinadas com os discentes.

A realização da disciplina seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.

As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line, nas bases de dados constantes no Portal de Periódicos Capes que pode ser acessado a partir da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) com *login* pelo e-mail institucional, ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Cronograma de trabalho:

- Maio a agosto/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 20 a 24 de junho/2022 – Primeira prova (prática).
- 08 a 12 de agosto/2022 – Segunda prova (prática).
- 16 a 19 de agosto /2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca ou apresentação pública): 50 pontos.
- Total: 100 pontos



Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação em conjunto;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na música de câmara*. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.

KING, Alec H. *Mozart: música de câmara*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Complementar

AUSTIN, William. *La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky*. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. *Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven*. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

_____. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. *Beyond the notes: jouneys with chamber music*. Woodbridge Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | | |
|--|-------------------------|-----------------------|----------------------------------|---------------------------------|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto II | | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | | |
| CÓDIGO: IARTE31305 | | | PERÍODO/SÉRIE: 3º período | | TURMA: Flauta Doce |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | | |
| TEÓRICA: - | PRÁTICA: 30hs | TOTAL: 30hs | OBRIGATÓRIA: (X) | | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/02 | |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/02, a ser realizado entre maio e agosto/ 2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: Quinta-feira, 09h50 às 11h30. Disciplina semestral coletiva. Turma com, no máximo, 10 alunos exclusiva para alunos que cursaram a disciplina Prática Musical para Educação Musical I – Flauta doce no semestre letivo 2021-1. | | | | | |

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e faz parte do percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em conjuntos de flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos) em obras de livre escolha. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.



Específicos:

- Introduzir questões específicas da interpretação historicamente informada.
- Vivenciar a performance da música contemporânea e da improvisação livre em um conjunto de flautas doces.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo (Naxos).

As aulas serão realizadas presencialmente, durante as 16 semanas letivas previstas na Resolução nº25/2020 do CONGRAD. 02 horas-aula serão destinadas às duas avaliações previstas neste plano e acontecerão em horários-extra, preferencialmente com a participação do grupo em apresentações públicas previamente combinadas com os discentes.

A realização da disciplina seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.

As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line, nas bases de dados constantes no Portal de Periódicos Capes que pode ser acessado a partir da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) com *login* pelo e-mail institucional, ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Cronograma de trabalho:

- Maio a agosto/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 20 a 24 de junho/2022 – Primeira prova (prática).
- 08 a 12 de agosto/2022 – Segunda prova (prática).
- 16 a 19 de agosto /2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca ou apresentação pública): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação em conjunto;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na música de câmara*. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.

K1NG, Alec H. *Mozart: música de câmara*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Complementar

AUSTIN, William. *La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky*. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. *Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven*. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

_____. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. *Beyond the notes: jouneys with chamber music*. Woodbridge Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | |
|---|-------------------------|----------------------------------|-------------------------|---------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto III | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | |
| CÓDIGO: IARTE31405 | | PERÍODO/SÉRIE: 4º período | | TURMA: Flauta Doce |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: - | PRÁTICA: 30hs | TOTAL: 30hs | OBRIGATÓRIA: (X) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/02 |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/02, a ser realizado entre maio e agosto/ 2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: Quinta-feira, 09h50 às 11h30. Disciplina semestral coletiva. Turma com, no máximo, 10 alunos, exclusiva para alunos que cursaram a disciplina Prática Musical para Educação Musical I – Flauta doce no semestre letivo 2021-1. | | | | |

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e faz parte do percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em conjuntos de flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos) em obras de livre escolha. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.



Específicos:

- Introduzir questões específicas da interpretação historicamente informada.
- Vivenciar a performance da música contemporânea e da improvisação livre em um conjunto de flautas doces.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo (Naxos).

As aulas serão realizadas presencialmente, durante as 16 semanas letivas previstas na Resolução nº25/2020 do CONGRAD. 02 horas-aula serão destinadas às duas avaliações previstas neste plano e acontecerão em horários-extra, preferencialmente com a participação do grupo em apresentações públicas previamente combinadas com os discentes.

A realização da disciplina seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.

As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line, nas bases de dados constantes no Portal de Periódicos Capes que pode ser acessado a partir da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) com *login* pelo e-mail institucional, ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Cronograma de trabalho:

- Maio a agosto/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 20 a 24 de junho/2022 – Primeira prova (prática).
- 08 a 12 de agosto/2022 – Segunda prova (prática).
- 16 a 19 de agosto /2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca ou apresentação pública): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação em conjunto;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na música de câmara*. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.

K1NG, Alec H. *Mozart: música de câmara*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Complementar

AUSTIN, William. *La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky*. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. *Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven*. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

_____. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. *Beyond the notes: jouneys with chamber music*. Woodbridge Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | |
|---|-------------------------|----------------------------------|-------------------------|---------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto IV | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | |
| CÓDIGO: IARTE31506 | | PERÍODO/SÉRIE: 5º período | | TURMA: Flauta Doce |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: - | PRÁTICA: 30hs | TOTAL: 30hs | OBRIGATÓRIA: (X) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/02 |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/02, a ser realizado entre maio e agosto/ 2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: Quinta-feira, 09h50 às 11h30. Disciplina semestral coletiva. Turma com, no máximo, 10 alunos, exclusiva para alunos que cursaram a disciplina Prática Musical para Educação Musical I – Flauta doce no semestre letivo 2021-1. | | | | |

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e faz parte do percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em conjuntos de flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos) em obras de livre escolha. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.



Específicos:

- Introduzir questões específicas da interpretação historicamente informada.
- Vivenciar a performance da música contemporânea e da improvisação livre em um conjunto de flautas doces.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo (Naxos).

As aulas serão realizadas presencialmente, durante as 16 semanas letivas previstas na Resolução nº25/2020 do CONGRAD. 02 horas-aula serão destinadas às duas avaliações previstas neste plano e acontecerão em horários-extra, preferencialmente com a participação do grupo em apresentações públicas previamente combinadas com os discentes.

A realização da disciplina seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.

As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line, nas bases de dados constantes no Portal de Periódicos Capes que pode ser acessado a partir da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) com *login* pelo e-mail institucional, ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Cronograma de trabalho:

- Maio a agosto/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 20 a 24 de junho/2022 – Primeira prova (prática).
- 08 a 12 de agosto/2022 – Segunda prova (prática).
- 16 a 19 de agosto /2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca ou apresentação pública): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação em conjunto;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na música de câmara*. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.

K1NG, Alec H. *Mozart: música de câmara*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Complementar

AUSTIN, William. *La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky*. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. *Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven*. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

_____. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. *Beyond the notes: jouneys with chamber music*. Woodbridge Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | | |
|---|-------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------------------|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto V | | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | | |
| CÓDIGO: IARTE31929 | | | PERÍODO/SÉRIE: | | TURMA: Flauta Doce |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | | |
| TEÓRICA: - | PRÁTICA: 30hs | TOTAL: 30hs | OBRIGATÓRIA: () | | OPTATIVA: (X) |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/02 | |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/02, a ser realizado entre maio e agosto/ 2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: Quinta-feira, 09h50 às 11h30. Disciplina semestral coletiva. Turma com, no máximo, 10 alunos, exclusiva para alunos que cursaram a disciplina Prática Musical para Educação Musical I – Flauta doce no semestre letivo 2021-1. | | | | | |

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e faz parte do percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em conjuntos de flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos) em obras de livre escolha. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.



Específicos:

- Introduzir questões específicas da interpretação historicamente informada.
- Vivenciar a performance da música contemporânea e da improvisação livre em um conjunto de flautas doces.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo (Naxos).

As aulas serão realizadas presencialmente, durante as 16 semanas letivas previstas na Resolução nº25/2020 do CONGRAD. 02 horas-aula serão destinadas às duas avaliações previstas neste plano e acontecerão em horários-extra, preferencialmente com a participação do grupo em apresentações públicas previamente combinadas com os discentes.

A realização da disciplina seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.

As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line, nas bases de dados constantes no Portal de Periódicos Capes que pode ser acessado a partir da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) com *login* pelo e-mail institucional, ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Cronograma de trabalho:

- Maio a agosto/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 20 a 24 de junho/2022 – Primeira prova (prática).
- 08 a 12 de agosto/2022 – Segunda prova (prática).
- 16 a 19 de agosto /2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca ou apresentação pública): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação em conjunto;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na música de câmara*. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.

K1NG, Alec H. *Mozart: música de câmara*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Complementar

AUSTIN, William. *La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky*. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. *Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven*. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

_____. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. *Beyond the notes: jouneys with chamber music*. Woodbridge Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | | |
|---|-------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------------------|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto VI | | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | | |
| CÓDIGO: IARTE31930 | | | PERÍODO/SÉRIE: | | TURMA: Flauta Doce |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | | |
| TEÓRICA: - | PRÁTICA: 30hs | TOTAL: 30hs | OBRIGATÓRIA: () | | OPTATIVA: (X) |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/02 | |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/02, a ser realizado entre maio e agosto/ 2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: Quinta-feira, 09h50 às 11h30. Disciplina semestral coletiva. Turma com, no máximo, 10 alunos, exclusiva para alunos que cursaram a disciplina Prática Musical para Educação Musical I – Flauta doce no semestre letivo 2021-1. | | | | | |

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e faz parte do percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em conjuntos de flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos) em obras de livre escolha. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.



Específicos:

- Introduzir questões específicas da interpretação historicamente informada.
- Vivenciar a performance da música contemporânea e da improvisação livre em um conjunto de flautas doces.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo (Naxos).

As aulas serão realizadas presencialmente, durante as 16 semanas letivas previstas na Resolução nº25/2020 do CONGRAD. 02 horas-aula serão destinadas às duas avaliações previstas neste plano e acontecerão em horários-extra, preferencialmente com a participação do grupo em apresentações públicas previamente combinadas com os discentes.

A realização da disciplina seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.

As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line, nas bases de dados constantes no Portal de Periódicos Capes que pode ser acessado a partir da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) com *login* pelo e-mail institucional, ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Cronograma de trabalho:

- Maio a agosto/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 20 a 24 de junho/2022 – Primeira prova (prática).
- 08 a 12 de agosto/2022 – Segunda prova (prática).
- 16 a 19 de agosto /2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca ou apresentação pública): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação em conjunto;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na música de câmara*. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.

K1NG, Alec H. *Mozart: música de câmara*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Complementar

AUSTIN, William. *La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky*. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. *Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven*. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

_____. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. *Beyond the notes: jouneys with chamber music*. Woodbridge Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | | |
|---|-------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------------------|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto VII | | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | | |
| CÓDIGO: IARTE31931 | | | PERÍODO/SÉRIE: | | TURMA: Flauta Doce |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | | |
| TEÓRICA: - | PRÁTICA: 30hs | TOTAL: 30hs | OBRIGATÓRIA: () | | OPTATIVA: (X) |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/02 | |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/02, a ser realizado entre maio e agosto/ 2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: Quinta-feira, 09h50 às 11h30. Disciplina semestral coletiva. Turma com, no máximo, 10 alunos, exclusiva para alunos que cursaram a disciplina Prática Musical para Educação Musical I – Flauta doce no semestre letivo 2021-1. | | | | | |

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e faz parte do percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em conjuntos de flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos) em obras de livre escolha. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.



Específicos:

- Introduzir questões específicas da interpretação historicamente informada.
- Vivenciar a performance da música contemporânea e da improvisação livre em um conjunto de flautas doces.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo (Naxos).

As aulas serão realizadas presencialmente, durante as 16 semanas letivas previstas na Resolução nº25/2020 do CONGRAD. 02 horas-aula serão destinadas às duas avaliações previstas neste plano e acontecerão em horários-extra, preferencialmente com a participação do grupo em apresentações públicas previamente combinadas com os discentes.

A realização da disciplina seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.

As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line, nas bases de dados constantes no Portal de Periódicos Capes que pode ser acessado a partir da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) com *login* pelo e-mail institucional, ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Cronograma de trabalho:

- Maio a agosto/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 20 a 24 de junho/2022 – Primeira prova (prática).
- 08 a 12 de agosto/2022 – Segunda prova (prática).
- 16 a 19 de agosto /2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca ou apresentação pública): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação em conjunto;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na música de câmara*. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.

K1NG, Alec H. *Mozart: música de câmara*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Complementar

AUSTIN, William. *La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky*. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. *Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven*. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

_____. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. *Beyond the notes: jouneys with chamber music*. Woodbridge Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | | |
|---|-------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------------------|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto VIII | | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | | |
| CÓDIGO: IARTE31932 | | | PERÍODO/SÉRIE: | | TURMA: Flauta Doce |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | | |
| TEÓRICA: - | PRÁTICA: 30hs | TOTAL: 30hs | OBRIGATÓRIA: () | | OPTATIVA: (X) |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/02 | |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/02, a ser realizado entre maio e agosto/ 2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: Quinta-feira, 09h50 às 11h30. Disciplina semestral coletiva. Turma com, no máximo, 10 alunos, exclusiva para alunos que cursaram a disciplina Prática Musical para Educação Musical I – Flauta doce no semestre letivo 2021-1. | | | | | |

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e faz parte do percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em conjuntos de flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos) em obras de livre escolha. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.



Específicos:

- Introduzir questões específicas da interpretação historicamente informada.
- Vivenciar a performance da música contemporânea e da improvisação livre em um conjunto de flautas doces.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo (Naxos).

As aulas serão realizadas presencialmente, durante as 16 semanas letivas previstas na Resolução nº25/2020 do CONGRAD. 02 horas-aula serão destinadas às duas avaliações previstas neste plano e acontecerão em horários-extra, preferencialmente com a participação do grupo em apresentações públicas previamente combinadas com os discentes.

A realização da disciplina seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.

As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line, nas bases de dados constantes no Portal de Periódicos Capes que pode ser acessado a partir da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) com *login* pelo e-mail institucional, ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Cronograma de trabalho:

- Maio a agosto/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 20 a 24 de junho/2022 – Primeira prova (prática).
- 08 a 12 de agosto/2022 – Segunda prova (prática).
- 16 a 19 de agosto /2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca ou apresentação pública): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação em conjunto;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na música de câmara*. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.

K1NG, Alec H. *Mozart: música de câmara*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Complementar

AUSTIN, William. *La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky*. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. *Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven*. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

_____. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. *Beyond the notes: jouneys with chamber music*. Woodbridge Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | |
|---|-------------------------|----------------------------------|-------------------------|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Prática Instrumental 4 – Flauta Doce | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | |
| CÓDIGO: GMU107 | | PERÍODO/SÉRIE: 4º período | | TURMA: Anna Luiza |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: 15hs | PRÁTICA: 15hs | TOTAL: 30hs | OBRIGATÓRIA: (X) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/2 |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/2, a ser realizado entre maio e agosto/ 2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: a definir. Disciplina semestral coletiva, em turmas com, no máximo, três alunos cada. | | | | |

2. EMENTA

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental da flauta doce, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro professor de instrumento possa conceber sua execução com correção técnica e musical de maneira autônoma.

Objetivos Específicos:

- Corrigir a postura corporal;
- Praticar e aprimorar a sonoridade no instrumento (como sustentar a coluna de ar);
- Trabalhar e exercitar articulação simples (T, D e R), ligaduras, *stacatto* e dedilhados convencionais;
- Realizar escalas e arpejos em modo maior;
- Praticar trinados.

5. PROGRAMA¹

O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o semestre. O programa a seguir será desenvolvido por meio de aulas coletivas, em turmas com, no máximo, três alunos cada.

- G. Rooda: Dexterity Exercises and Dances for Recorders in C.
 - Exercícios sequenciados da seção 4 do nº 70 ao 95.
 - Executar na flauta tenor a seção 1.
- F. J. Giesbert: Escola da flauta doce contralto. Exercícios sequenciados da p. 57, nº 37 a 50.
- H. U. Staeps: Exercícios sequenciados nº 01 a 07.
- Escalas e arpejos na flauta doce contralto: Todas as escalas maiores e suas relativas.
- Preparação de uma (1) sonata ou suíte barroca e duas (2) peças de livre escolha, sendo uma (1) de autor brasileiro.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo. As aulas serão realizadas presencialmente, seguindo as recomendações Protocolo de Biossegurança da UFU. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Cronograma de trabalho:

- Maio a agosto/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 20 a 24 de junho/2022 – Primeira prova (prática).
- 08 a 12 de agosto/2022 – Segunda prova (prática).
- 16 a 19 de agosto /2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

¹ Caso o(s) aluno(s) já tenha(m) executado esses exercícios, eles serão substituídos por outros exercícios, de dificuldade igual ou superior, a serem escolhidos em comum acordo com o(s) aluno(s).



Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AGUILAR, Patrícia Michelin. *Fala Flauta*: um estudo sobre as articulações indicadas por Silvestro Ganassi (1535) e Bartolomeo Bismantova (1677) e sua aplicabilidade a intérpretes brasileiros de flauta doce. 2008, 182f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

GIESBERT, F. J. *Schule fur die Altblockfloete*. Mainz, Schott's Sohne, 1965.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical*: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des blockfloten spiels*. 2. ed. Mainz: Schott, 1984.

MASSIN, Jean & Brigitte. *História Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

PEREIRA, Renata. *Flauta Doce e a Arte de Preludiar*: Tradução Comentada do tratado L'Art de Preluder (1719) de Jacques Martin Hotteterre – Le Romain. 2009, 217f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-27102010-141600/pt-br.php>>. Acesso em 09 jan. 2021.

ROODA, G. *Dexterity Exercises and Dances for Recorders in C*. Utrecht, Uitgave J. Wagenaar. S.d.

STAEPS, H. U. *Das Tagliche Pensum*. Tokio, Ed. Zen-On.

TETTAMANTI, Giulia da R. *Silvestro Ganassi: Obra intitulada Fontegara*: um estudo sistemático do tratado abordando aspectos da técnica da flauta doce e da música instrumental do século XVI. 2010, 407f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

TOCH, Ernst. *La melodia*. Cooper City: SpanPress, 1997.

Complementar

BUKOFZER, Manfred. *Music in the baroque era*: from Monteverdi to Bach. New York : W. W. Norton, c1947.

CARPENA, Lucia Becker. *Caracterização e uso da flauta doce nas óperas de Reinhard Keiser (1674-1739)*. 2007, 529f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10571>>. Acesso em 09



jan. 2021.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *Baroque music: style and performance; a handbook*. London: Faber Music, 1985 c1982.

FREDERICK THE GREAT. *Flute book: 100 Daily Exercises*. Wiesbaden: Edition Breitkopf.

GEIRINGER, Karl. *Johann Sebastian Bach: o apogeu de uma era*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

HOTTETERRE, Jacques-Martin. *Principles of the flute, recorder & oboe*. New York: Dover Publications, 1983.

MONKEMEYER, Helmut. *Método para flauta-doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de Música: edição concisa*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994.

TALBOT, Michael. *Vivaldi*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | |
|--|-------------------------|----------------------------------|-------------------------|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Prática Instrumental 7 – Flauta Doce | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | |
| CÓDIGO: GMU110 | | PERÍODO/SÉRIE: 8º período | | TURMA: Morleno |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: 15hs | PRÁTICA: 15hs | TOTAL: 30hs | OBRIGATÓRIA: (X) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/2 |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/2, a ser realizado entre maio e agosto/2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: a definir. Disciplina semestral coletiva, em turmas com, no máximo, três alunos cada. Caso o aluno tenha optado, no semestre anterior, pela realização de um recital comentado ao final desta disciplina, as aulas serão ministradas individualmente. | | | | |

2. EMENTA

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental da flauta doce, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro professor de instrumento possa conceber sua execução com correção técnica e musical de maneira autônoma.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver e praticar a leitura musical;
- Exercitar/ aperfeiçoar a técnica instrumental;
- Interpretar obras musicais;
- Realizar análise dos aspectos estruturais e estilísticos das obras musicais;
- Realizar exercícios de velocidade;
- Elaborar ornamentação livre;
- Praticar a articulação dupla (K e G);
- Aprimorar a prática de dedilhados alternativos;
- Praticar técnicas expandidas no instrumento;
- Trabalhar aspectos relacionados a apresentações públicas.

5. PROGRAMA

O programa a seguir será desenvolvido por meio de aulas coletivas, em turmas com, no máximo, três alunos cada. Caso o aluno tenha optado, no semestre anterior, pela realização de um recital comentado ao final desta disciplina, as aulas serão ministradas individualmente.

- H. U. Staeps: Exercícios sequenciados, números 24 ao 28 [24-26; 27-28].
- Escalas e arpejos: Flauta doce contralto: todas as escalas maiores e suas relativas.
- Preparação de uma (1) sonata ou suíte barroca, a escolher, e três (3) peças de livre escolha, sendo uma (1) de autor brasileiro.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo. As aulas serão realizadas presencialmente, seguindo as recomendações Protocolo de Biossegurança da UFU. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Cronograma de trabalho:

- Maio a agosto/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 20 a 24 de junho/2022 – Primeira prova (prática).
- 08 a 12 de agosto/2022 – Segunda prova (prática).
- 16 a 19 de agosto /2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca ou recital de formatura): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AGUILAR, Patrícia Michelin. *Fala Flauta: um estudo sobre as articulações indicadas por Silvestro Ganassi (1535) e Bartolomeo Bismantova (1677) e sua aplicabilidade a intérpretes brasileiros de flauta doce*. 2008, 182f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

GIESBERT, F. J. *Schule für die Altblockflöte*. Mainz, Schott's Sohne, 1965.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des Blockflöten Spiels*. 2. ed. Mainz: Schott, 1984.

MASSIN, Jean & Brigitte. *História Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

PEREIRA, Renata. *Flauta Doce e a Arte de Preludiar: Tradução Comentada do tratado L'Art de Preluder (1719) de Jacques Martin Hotteterre – Le Romain*. 2009, 217f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-27102010-141600/pt-br.php>>. Acesso em 09 jan. 2021.

ROODA, G. *Dexterity Exercises and Dances for Recorders in C*. Utrecht, Uitgave J. Wagenaar. S.d.

STAEPS, H. U. *Das Tagliche Pensum*. Tokio, Ed. Zen-On.

TETTAMANTI, Giulia da R. *Silvestro Ganassi: Obra intitulada Fontegara: um estudo sistemático do tratado abordando aspectos da técnica da flauta doce e da música instrumental do século XVI*. 2010, 407f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

TOCH, Ernst. *La melodia*. Cooper City: SpanPress, 1997.

Complementar

BUKOFZER, Manfred. *Music in the baroque era: from Monteverdi to Bach*. New York : W. W. Norton, c1947.

CARPENA, Lucia Becker. *Caracterização e uso da flauta doce nas óperas de Reinhard Keiser (1674-1739)*. 2007, 529f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10571>>. Acesso em 09 jan. 2021.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.



_____. *Baroque music: style and performance; a handbook*. London: Faber Music, 1985 c1982.

FREDERICK THE GREAT. *Flute book: 100 Daily Exercises*. Wiesbaden: Edition Breitkopf.

GEIRINGER, Karl. *Johann Sebastian Bach: o apogeu de uma era*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

HOTTETERRE, Jacques-Martin. *Principles of the flute, recorder & oboe*. New York: Dover Publications, 1983.

MONKEMEYER, Helmut. *Método para flauta-doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de Música: edição concisa*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994.

TALBOT, Michael. *Vivaldi*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | |
|---|-------------------------|----------------------------------|-------------------------|--|
| COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrado de Prática Educativa 6 | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | |
| CÓDIGO: GMU045 | | PERÍODO/SÉRIE: 6º período | | TURMA: |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: - | PRÁTICA: 30hs | TOTAL: 30hs | OBRIGATÓRIA: (X) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2020/01 (2021) |
| OBSERVAÇÕES: Disciplina integrada à Metodologia do Ensino e Aprendizagem do Instrumento 1 – Flauta Doce. Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/2, a ser realizado entre maio e agosto de 2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. | | | | |

2. EMENTA

Pesquisa de métodos e conhecimento dos principais processos e técnicas de ensino-aprendizagem do instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca trabalhar teoria e prática das questões de ensino e aprendizagem da flauta doce e das estratégias de ensino individual e coletivo, de forma dialética.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance/criação/apreciação musicais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Discutir a aplicação da metodologia de ensino-aprendizagem do instrumento;
- Demonstrar crítico-teórico e sonoramente o processo de aprendizagem do instrumento;
- Avaliar melhores estratégias de ensino individual e em grupo.

Objetivos Específicos:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Conhecer a bibliografia publicada no Brasil referente ao ensino-aprendizagem da flauta doce .
- Identificar as diversas abordagens do ensino-aprendizagem da flauta doce e discuti-las em sala de aula, à luz da experiência docente.

5. PROGRAMA

UNIDADE I

1. Avaliar os avanços teórico-reflexivos e sonoros adquiridos, referente à metodologia;
2. Direcionar a pesquisa para grupos de instrumentos;
3. Abordar técnicas de relacionamento em grupo.

UNIDADE II

1. Pesquisar, executar e refletir sobre material já produzido na área e afins;
2. Agregar a isso o relato de experiência;
3. Avançar nas questões estilístico interpretativas;
4. Elaborar um documento que demonstre o movimento sonoro e didático do discente.

6. METODOLOGIA

O aluno desenvolve um projeto com temática articulada ao programa da disciplina Metodologia do Ensino e Aprendizagem do Instrumento 1 – Flauta Doce, cujas aulas serão realizadas presencialmente, seguindo as recomendações Protocolo de Biossegurança da UFU. Ao longo da disciplina, o aluno recebe orientações acerca do projeto. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão consultadas na biblioteca da Universidade.

Cronograma de trabalho:

- Maio a julho/2022 – Leituras e discussões de textos referentes aos processos de ensino e aprendizagem da flauta doce e às estratégias de ensino individual e em grupo.
- Junho/ 2022 – Entrega do relatório parcial do projeto.
- Julho a agosto/ 2022 – Elaboração, entrega e apresentação do relatório final do projeto; entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Relatório parcial do trabalho (Introdução, justificativa, objetivos e revisão bibliográfica): 40 pontos
- Relatório final (Introdução, revisão bibliográfica, metodologia, análise dos dados, conclusões e referências) : 40 pontos
- Apresentação oral do trabalho final: 20 pontos
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para os trabalhos escritos serão os seguintes:

- Pertinência temática e abordagem teórico conceitual: 10 pontos;
- Domínio do conteúdo: 10 pontos;
- Capacidade de relacionar a fundamentação teórica com os métodos analisados: 10 pontos;
- Clareza na redação das ideias: 10 pontos.

Os critérios de avaliação para a apresentação oral serão os seguintes:

- Habilidade de apresentação do conteúdo: 15 pontos;
- Respeito ao tempo proposto: 05 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Básica

ROSA, Nereide S. S. *Flauta doce: método para crianças*. São Paulo: Scipione, 1999.

POTTIER, Laurence. *Método de flauta doce para iniciantes: a flauta soprano, volume 1*. Daniele Cruz Barros (Trad.) Recife: Editora UFPE, 2006.

WEILAND, Renate; SASSE, Ângela; WEISCHSELBAUM, Anete. *Sonoridades brasileiras: método para flauta doce soprano*. Curitiba: Editora UFPR, 2012.

Complementar

BEINEKE, V. *A educação musical e a aula de instrumento: uma visão crítica sobre o ensino da flauta doce*. Em *Pauta*, Porto Alegre, v.13, n.21, p.41-57, 2002.

CASTRO, Tereza. *Cada dedo cada som*. Belo Horizonte: Mega Consulting, 2004.

CUERVO, L. *Musicalidade na performance com a flauta doce*. 2009, 154f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/15663/000687332.pdf?sequence=1>.

CUERVO, Luciane; MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Musicalidade na performance: uma investigação entre estudantes de instrumento. *Revista da ABEM*. Porto Alegre, v. 21, 35-43, mar. 2009.

POTTIER, Laurence. *Método de flauta doce: a flauta soprano, volume 2*. Daniele Cruz Barros (Trad.) Recife: Editora UFPE, 2008.

VELOSO, Cristal A. (Org.). *Sopro Novo Yamaha: Caderno de flauta doce contralto*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2007.

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki recorder school: soprano recorder*. Miami: Summy Birchard, 1997-1998.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

WEILAND, Renate Lizana. *Aspectos figurativos e operativos da aprendizagem musical de crianças e pré-adolescentes, por meio do ensino de flauta doce*. 2006, 156f. Dissertação (Mestrado). Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006. Disponível em: www.ppge.ufpr.br/teses/M06_weiland.pdf.

WIESE, T. *O(s) conceito(s) de musicalidade na perspectiva de experts, professores e bacharéis da área de flauta doce*. 2011. 138f. Dissertação (Mestrado). Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: <http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/27254/Dissertacao%20Tatiane%20Wiese.pdf?sequence=1>.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | |
|--|----------------------|--|-------------------------|---------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso – TCC | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | |
| CÓDIGO: IARTE31605 | | PERÍODO/SÉRIE: 7º período (Licenciatura e Bacharelado) | | TURMA: Carlos |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: 135hs | PRÁTICA: - | TOTAL: 135hs | OBRIGATÓRIA: (X) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/02 |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/02, a ser realizado entre maio e agosto/2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Carga horária de trabalho do aluno. | | | | |

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Música é um estudo investigativo e/ou artístico que visa estimular a capacidade reflexiva e/ou interpretativa do graduando, colaborando para a sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca preparar o aluno para a prática da pesquisa acadêmica e/ou artística na área de música, de acordo com uma temática de seu interesse. Este processo culmina na finalização da pesquisa (conforme projeto aprovado na disciplina Pesquisa em Música I e relatório parcial aprovado na disciplina Pesquisa em Música II) com a entrega do relatório final e apresentação pública dos resultados do projeto de pesquisa no final do semestre.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando e contribuir para a formação profissional, científica e artística do estudante.
- Iniciar o aluno na pesquisa em música para promover tanto sua formação como músico e professor de música, quanto apresentá-lo para a pesquisa como campo profissional.



Objetivos Específicos:

- Analisar relatórios finais de pesquisa sob o ponto de vista da forma (elementos estruturais) e organização (coerência entre esses elementos estruturais);
- Concluir a coleta de dados;
- Organizar, analisar e interpretar os dados coletados;
- Redigir o relatório;
- Preparar a apresentação escrita e oral do relatório.

5. PROGRAMA

Em razão dos diversos enfoques que se pode lançar sobre a música, o TCC poderá abarcar uma gama ampla de objetos de estudo apresentados sob diferentes formatos, como: monografias, recitais comentados, recitais didáticos, gravações em CD, composições, redação de um texto escrito (relatório final), apresentação escrita e oral do relatório de pesquisa.

6. METODOLOGIA

A carga horária do componente curricular TCC é do aluno, na qual desenvolverá sua pesquisa, conforme projeto aprovado na disciplina Pesquisa em Música 1. As orientações serão realizadas pontualmente em datas e horários a serem combinados com o aluno (visto que as orientações relativas ao componente curricular Pesquisa em Música III já foram concluídas), nas quais há discussões sobre texto elaborado previamente ou a partir das leituras realizadas pelo aluno para organizar o processo de construção e desenvolvimento da pesquisa. O foco do trabalho será na redação do relatório final com o aprofundamento da análise e interpretação dos dados, organização do relatório e preparação para a apresentação escrita e oral do TCC. As orientações serão realizadas em encontros presenciais, seguindo as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.

As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line, nas bases de dados constantes no Portal de Periódicos Capes que pode ser acessado a partir da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) com *login* pelo e-mail institucional, ou serão enviadas ao discente por de e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Maio a julho/ 2022: Organização dos dados coletados; elaboração do capítulo de metodologia; finalização da análise de dados coletados, iniciada no semestre anterior.
- Julho e agosto/ 2022: Organização do texto de acordo com os elementos estruturais do relatório, finalização da redação do TCC, preparação e apresentação escrita e oral do TCC; entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Entrega do trabalho escrito (relatório final): 50 pontos
- Apresentação oral do TCC para banca avaliadora: 50 pontos
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para os trabalhos escritos serão os seguintes:

- Pertinência temática e abordagem teórico conceitual: 15 pontos;
- Domínio do conteúdo: 10 pontos;
- Capacidade de relacionar a fundamentação teórica com os métodos analisados: 15 pontos;
- Clareza na redação das ideias: 10 pontos.

Os critérios de avaliação para a apresentação oral serão os seguintes:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Habilidade de apresentação do conteúdo: 40 pontos;
- Respeito ao tempo proposto: 10 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, Maria Cecília M. *Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas*. 17. Ed. São Paulo/ Campinas: Papirus, 2006.

IGNÁCIO FILHO, G. *A monografia nos cursos de graduação*. 7. Ed. Uberlândia: EDUFU, 2004.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas*. 11. Ed. Tradução de Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre/ Belo Horizonte: Artes Médicas, 1999.

Complementar

BUDASZ, Rogério (Org.). *Pesquisa em música no Brasil: métodos, domínios e perspectivas*. Goiânia: ANPPOM, 2009. E-book. Disponível em: <<http://www.anppom.com.br/ebooks/index.php/pmb/catalog/view/1/2/16-1>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. *Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, método científico, teoria, hipóteses e variáveis*. 4. Ed. (Revisada e ampliada). São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. *Metodologia científica: a construção do conhecimento*. 6. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SILVA, A.; PINHEIRO, M. S.; FREITAS, N. E. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses*. 5. Ed. Uberlândia: EDUFU, 2006.

TEIXEIRA, Elisabeth. *As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2014.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____